



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**DIEGO SILVA SCHMITZ**

**PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIOS E TURISMO: PROJETO DE EXTENSÃO  
PARA O TURISMO COMO SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM  
JAGUARÃO.**

Jaguarão  
2018

**DIEGO SILVA SCHMITZ**

**PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIOS E TURISMO: PROJETO DE EXTENSÃO  
PARA O TURISMO COMO SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM  
JAGUARÃO.**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de  
Turismo da Universidade Federal do Pampa -  
Campus Jaguarão

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Marilú Angela Campagner

Jaguarão  
2018

## **AGRADECIMENTOS**

Meus agradecimentos vão, especialmente, para:

Minha mãe Rosângela e toda minha família por sempre estar ao meu lado nos momentos difíceis e continuar acreditando em mim.

A cidade de Jaguarão por me receber com bom acolhimento humano, aos meus amigos e colegas de Universidade pelo convívio durante toda a minha graduação.

Aos professores, em especial a minha orientadora, professora Marilú Angela Campagner, aos administradores e todos os funcionários, da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, por participar da minha educação superior, os quais sem eles eu não conseguiria.

## **RESUMO**

Neste trabalho será foco a preservação ambiental através da sensibilização com os patrimônios histórico e cultural da cidade de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul, buscando o desenvolvimento do turismo e, conseqüentemente o da comunidade local, assim, valorizando a cultura e os patrimônios gerando o conhecimento para a comunidade e a integração com os espaços públicos. O turismo é um fator de desenvolvimento que se entrelaça com a cultura e os patrimônios através de um planejamento que insere valores ao sistema turístico, formando um destino organizado, assim, se caracterizando aos padrões globais, porém, sem atropelar as regionalidades, pois o desenvolvimento só acontece se for com respeito a cultura local, não deixando seu povo nas marginais desse desenvolvimento. A participação social é objetivo chave para que nesse processo, tudo ocorra de maneira a respeitar todos esses fatores essenciais para o devido respeito às culturas. Através de referenciais teóricos e/ou empíricos de caráter exploratório podemos chegar a ideias, metas e conhecimentos que apontem sugestões para as fragilidades das questões ambientais, objetivando alcançar a qualidade de vida das pessoas. Uma proposta de um projeto de sensibilização ambiental é o objetivo desse trabalho, visando localidades de valor cultural e com potencial de exploração turística tais como Jaguarão, no Rio Grande do Sul. Pode-se então entender que, a partir da conscientização e valorização das pessoas e, do espaço vivido chegaremos ao desenvolvimento sustentável.

Palavras chave: Meio ambiente; Jaguarão; Patrimônio; desenvolvimento; comunidade;

## RESUMEN

En este trabajo el foco será la preservación ambiental, a través de la sensibilización con los patrimonios histórico y cultural de la ciudad de Jaguarão, en el estado de Río Grande do Sul, buscando el desenvolvimiento turístico y, consecuentemente el desenvolvimiento de la comunidad local, así, valorando la cultura y los patrimonios, generando conocimiento para la comunidad y la integración a los espacios públicos. El turismo es un factor de desenvolvimiento que se entrelaza con la cultura y el patrimonio a través de la planificación que insiere todos esos valores al sistema turístico, formando un destino bien organizado y así caracterizándose a los patrones globales, pero sin atropellar las regionalidades pues el desenvolvimiento solo sucede con el respecto a la cultura local, sin dejar a ese pueblo al margen deste desenvolvimiento. La participación social es el objetivo clave para que en este proceso todo suceda de manera a respetar todos estos factores esenciales para el debido respeto a las culturas. A través de pesquisas bibliográficas de carácter exploratório podemos llegar a las ideas metas y conocimientos que apunten un norte para las cuestiones ambientales con el interés de alcanzar la calidad de vida para las personas. Una propuesta de un proyecto de sensibilización ambiental es el objetivo deste trabajo, visando localidades de gran valor cultural y con potencial de explotación turística en Yaguarón. Se puede entonces entender que todo puede ser mejorado a partir de la concientización de personas y la valorización de todos los ambientes en la busca por el desenvolvimiento sustentable.

Palabras clave: Jaguarão; desenvolvimiento; meio ambiente; patrimônios; turismo, comunidade.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	08
1.1. Objetivo Geral	08
1.2. Objetivos específicos	09
1.3. Justificativa	09
1.4. Metodologia	09
<b>2. A PERSPECTIVA DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO TURISMO</b>	10
2.1 Conceitos legais de meio ambiente no Brasil	10
2.2. Local organizado, destino bem visto	10
2.3. Turismo, preservação e sociedade	12
<b>3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PANORAMA DO PROJETO APLICADO</b>	14
<b>4. CENTRO HISTÓRICO DE JAGUARÃO</b>	16
<b>5. PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO: MUTIRÃO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL</b>	17
5.1. Roteiro e aplicação	18
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	21
<b>7. REFERÊNCIAS</b>	23

## **1. INTRODUÇÃO:**

Seguindo o ritmo da globalização, dos avanços da indústria, ciência e tecnologia, esbarramos em limitações no momento de contabilizar o esgotamento dos recursos naturais e a falta de organização no tratamento dos resíduos deixados pela humanidade. A partir disso, a sociedade e as pessoas perdem qualidade de vida e os impactos gerados muitas vezes são irreversíveis.

É preciso agir sem depender diretamente dos governos, as pessoas precisam tomar a frente da situação e defender seus patrimônios com suas próprias ideias e com vontade. Esse trabalho trata da degradação ambiental no centro histórico da cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, apontando solução através da sensibilização das pessoas para com os espaços públicos da cidade, com os patrimônios em geral, com a qualidade de vida e o turismo, bem como com o meio ambiente. Estas medidas serão revertidas para o bem comum do planeta terra.

Jaguarão, Rio Grande do Sul é uma cidade histórica com riquezas culturais que realmente chamam a atenção. Esta, é considerada o maior conjunto de patrimônios históricos do Rio Grande do Sul, tombado desde 2011 como patrimônio nacional. O turismo é uma ferramenta para a preservação desses patrimônios, gerando desenvolvimento e qualidade de vida bem como emprego e renda.

O mutirão de limpeza, reúne aspectos para objetivar e gerar a sensibilização da comunidade local propondo a participação efetiva, nos rumos da cidade e, nos seus patrimônios. É um projeto de educação ambiental que começa dentro da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, abrangendo a comunidade local e setor do turismo.

### **1.1 Objetivo geral:**

Incentivar a educação ambiental e a sensibilização com os patrimônios de Jaguarão, Rio Grande do Sul como ferramenta para o desenvolvimento da comunidade e do turismo, com a participação do curso de Gestão em Turismo, da Fundação Universidade do Pampa, Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, na organização e realização das ações previstas.

### **1.2 Objetivo específico:**

1. Criar um dia de conscientização do meio ambiente com ações coletivas de discentes e comunidade local, através de projeto de extensão, na disciplina de Geografia do Turismo, na Fundação Universidade do Pampa, UNIPAMPA, campus Jaguarão, Rio Grande do Sul.

2. Buscar incentivar a educação ambiental com o cuidado das pessoas com os espaços públicos da cidade.

3. Realizar ações coletivas através de mutirões de limpeza e reorganização dos canteiros públicos nas praças Alcides Marques e do Desembarque e na orla do Rio Jaguarão, na área urbana da cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

### **1.3 Justificativa:**

Existe uma necessidade de potencializar o turismo em Jaguarão, Rio Grande do Sul, trabalhar a estética paisagística e o meio ambiente da cidade, ações de valor sociocultural, são atuações para o desenvolvimento social, ambiental e cultural na cidade e, especial na “core area”<sup>1</sup> bem como a região fronteira e/ou limitante com o Uruguai.

### **1.4 Metodologia:**

O uso da metodologia de pesquisa é fundamental para se obter um resultado relevante, gerando dados e informações concretas sobre os objetos de estudo. Nos escritos de Dencker (2007), pode-se utilizar vários métodos para adquirir conhecimento: observar a realidade, experimentar formas de agir ou interpretar os fatos de diferentes maneiras. Nesse trabalho serão utilizadas metodologias que permitam pesquisas bibliográficas e empírica contextualizando a problemática bem como, as formalidades legais em relação as demandas do meio ambiente, assim como o regimento da comissão de extensão do campus da UNIPAMPA/JAG. Este, obedecerá a legalidade e as determinações da Universidade Federal do Pampa, a fim de que possamos construir, a posteriori, o projeto de extensão.

## **2. A PERSPECTIVA DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO TURISMO.**

---

<sup>1</sup> Ver mais sobre em: BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia urbana**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 525p. ISBN 9723107686

Este capítulo visa salientar os ganhos que a preservação ambiental e patrimonial pode ocasionar para um destino turístico, como organização, qualidade de vida e desenvolvimento social. Essa mudança de paradigma sob a visão de uma população para com seus patrimônios é importante no mundo moderno, as pessoas querem bons exemplos de lugares que funcionam nos seus melhores aspectos, essa evolução é um anseio da sociedade brasileira que procura o desenvolvimento social e econômico para que se alcance dias melhores e uma perspectiva de vida saudável, assim como a evolução de seu povo<sup>2</sup>.

## **2.1 Conceitos legais de meio ambiente no Brasil.**

Antes de aprofundar a leitura nesse capítulo vamos analisar os conceitos legais de meio ambiente a partir da Lei Nº 6.938 de 1981<sup>3</sup> que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e o Sistema Nacional do Meio Ambiente, até aspectos constitucionais, para melhor compreender a construção teórica do projeto de extensão.

Quando a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente foi criada, limitava-se o meio ambiente apenas no aspecto natural, não compreendendo a complexidade dos conceitos de meio ambiente e os outros aspectos de ambientes existentes. A lei foi integrada na Constituição Federal Brasileira de 1988 com algumas mudanças, inserindo os outros conceitos de meio ambiente.

Conforme Thomé, (2015, p. 193) “O entendimento de “meio ambiente” deve ser amplo, aglutinador, envolvendo e interconectando os aspectos bióticos (flora e fauna), abióticos (físicos e químicos), econômicos, sociais, culturais, enfim, os aspectos que conjuntamente formam o “ambiente”.”

Assim, conforme os escritos na doutrina do direito ambiental, Thomé afirma que são quatro aspectos diferentes que dividem os conceitos de meio ambiente para melhor identificar e trabalhar especificamente cada ambiente com suas características. Porém todos os aspectos mesmo com seus diferenciais, tem a mesma proteção jurídica, com o objetivo de sempre melhorar a qualidade de vida.

---

<sup>2</sup> Ver mais sobre a compilação ver em: [http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros\\_brasil/turismo\\_e\\_sustentabilidade.pdf](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/turismo_e_sustentabilidade.pdf), acessado pelo autor em 25/11/2018.

<sup>3</sup> Sobre, ver mais em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=313> acessado pelo autor em 26/11/18.

- Meio ambiente natural (inciso I do art. 3º da Lei nº. 6938, de 31 de agosto de 1981): ou também chamado de físico, constituído pelo solo, água, ar, flora, fauna.
- Meio ambiente cultural (artigos. 215 e 216 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988): integrado pelo patrimônio histórico, artístico, arqueológico, paisagístico e turístico.
- Meio ambiente artificial (artigos. 182 e 183 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988): consubstanciado no conjunto de edificações (espaço urbano) e equipamentos públicos (ruas, praças, áreas verdes etc).
- Meio ambiente do trabalho (arts. 7º, XXII e 200, VIII da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988): integra a proteção do homem em seu local de trabalho, com observância às normas de segurança. Abrange saúde, prevenção de acidentes, dignidade da pessoa humana, salubridade e condições de exercício saudável do trabalho.

Através dessa abordagem é possível direcionar os caminhos de cada conceito na proposta do projeto de extensão. O meio ambiente natural e seis aspectos e conectividades com os ambientes sendo importante para toda a delimitação espacial do projeto, mas em especial para a orla do Rio Jaguarão por representar a natureza de forma sucinta. Os ambientes cultural e artificial por representar toda a vida cultural e urbana da cidade de Jaguarão.

## **2.2 Local organizado, destino bem visto.**

Quando um turista decide viajar para um destino, ele espera ter uma experiência agradável, através da interação com tudo que o local pode oferecer.

A cidade, integralmente, é um sistema turístico, com suas ruas, construções, atrativos turísticos e habitantes, e o visitante é simplesmente o cliente, aquele que deve ser tratado como um rei, pois dele vem a receita que alimenta os negócios turísticos da cidade. (PETROCCHI, 2005, p. 53).

Assim o turista pode avaliar e tirar conclusões que sejam agradáveis ou não. A prática do turismo tem como um dos objetivos proporcionar a experiência para o turista, e cada destino tem suas peculiaridades que resultam em uma experiência única. Um destino turístico pode ter muitos atrativos naturais ou culturais, mas, se for carente na infraestrutura, organização dos ambientes e, não encantar os hóspedes pode ser mal avaliado.

Após o final da segunda guerra mundial o turismo teve um aumento significativo, dando início ao que é chamado na contemporaneidade de fenômeno do turismo. Segundo Petrocchi, (2005), até os anos 1960 o turismo era trabalhado pelos administradores para aumentar a demanda de turistas, mesmo assim na mesma época começou-se a fomentar no mundo inteiro a sensibilização pela preservação ambiental.

Existem muitos problemas no Brasil por ser um país subdesenvolvido, a degradação ambiental, a falta de segurança e a infraestrutura precária são fatores que impactam diretamente na qualidade de vida e conseqüentemente na satisfação dos turistas. É preciso planejamento sério tanto em infraestrutura como em capacitação profissional e principalmente em preservação ambiental, para que o Brasil aumente sua oferta turística, tendo em vista a crescente demanda no mundo. Petrocchi (2005) afirma que é preciso passar por um processo de recomposição mínima dos meios urbanos e de infraestrutura em localidades que buscam desenvolver o turismo.

A participação da comunidade local é importante para o desenvolvimento do turismo no que diz respeito a hospitalidade, na preservação de todos os tipos de patrimônios e investindo no turismo, produzindo e oferecendo serviços. Assim, afirma Petrocchi, (2005, p. 61) “o planejamento do turismo deve passar por um programa de conscientização da população para a importância dessa atividade[...]”

### **2.3 Turismo, preservação e sociedade.**

Turismo, preservação ambiental, história, cultura<sup>4</sup>, são todos aspectos que se entrelaçam em harmonia para atingir um êxito na oferta turística. Segundo Petrocchi, (2005), quando se aborda o assunto de preservação do meio ambiente, que é a fusão entre ambientes naturais e construídos ou artificiais, espera-se obter resultados do aumento da qualidade de vida. Essa é uma receita que garante a manutenção do mercado turístico a longo prazo.

As cidades foram construídas em cima da natureza e formam paisagens culturais em constante transformação. Conforme Freire Dias (2004 p. 257), “as cidades são

---

<sup>4</sup> Para saber mais sobre a história e cultura no município de Jaguarão <https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/Carlos-Jos%C3%A9-de-Azevedo-Machado.pdf>. <http://pos.ucpel.edu.br/ppgl/wp-content/uploads/sites/4/2018/03/O-BLOCO-BURLESCO-BAFO-DA-ON%C3%87A-NA-DITADURA-MILITAR-%C3%82NGELA-MARA-BENTO-RIBEIRO.pdf> acessados pelo autor em 25/11/2018

florestas de concreto que produzem gases fétidos. Na verdade, onde hoje existe a cidade, existiam florestas, riachos, campos, animais silvestres etc”. Gehl afirma que, ao longo dos anos com o crescimento das cidades, os espaços verdes foram sendo derrubados para dar lugar a prédios e ao tráfego urbano, ou praticamente foram sufocadas pela poluição e o concreto.

A beleza na estética das cidades fica guardada na mente das pessoas. As árvores, jardins e os espaços públicos urbanos compõem o paisagismo da cidade, segundo Gehl, (2010), “as árvores fornecem sombra nos meses quentes de verão, refrescam e limpam o ar, definem o espaço urbano e ajudam a destacar pontos importantes”.

Exercer o direito de cidadania, é essencial para manter os mesmos intactos e aprofundar a ocupação social nos espaços públicos e dos meios democráticos. Podemos entender o turismo como um fenômeno social que visa o desenvolvimento global e local, tanto nos aspectos sociocultural, como também ecológico e econômico, sempre procurando gerar o mínimo de impactos negativos e aumentando a possibilidades de impactos positivos, fazendo assim, a atividade turística uma atividade econômica rentável e de baixa degradação. Segundo Dias (2006), a interação da comunidade local receptora e turistas, provoca modificações em todos os envolvidos do setor turístico, muitas mudanças desejadas e outras não tão importantes, fato é que a interação cultural de turistas e autóctones modifica o local e a sociedade querendo ou não. A sociedade tem que estar sempre engajada nos assuntos que os afetam diretamente em sua localidade, reivindicando sempre que puder, seus direitos como cidadãos no processo democrático.

‘O desenvolvimento histórico da cidadania não é entendido como um processo linear e evolucionista segundo o qual se dá uma acumulação de direitos que passam a ser aceitos como garantidos. Pelo contrário, os direitos alcançados devem ser defendidos e exercidos continuamente’. (PIMENTEL, 2007, p. 9).

A preservação dos patrimônios é um ponto chave para qualquer destino turístico se caracterizar como um destino que respeita as diretrizes do turismo. Valorizar e dar importância para a preservação e recriação de seus patrimônios histórico e cultural, fortalecendo sua identidade e criando novos usos e importâncias, se tornando acessível e visível ao turismo. Segundo Dias (2006), os patrimônios culturais têm as características

para constituir um modo concreto e objetivo de contribuir para a unidade de um grupo social, ou seja, na localidade onde esses patrimônios estão inseridos.

O desenvolvimento turístico então fortalece o desenvolvimento cultural dos destinos, sendo um o vetor de desenvolvimento para o outro. É compreensível que o turismo seja importante para a valorização cultural, afinal, sempre que um turista se desloca do seu local de origem para conhecer um destino, ele vai querer desfrutar e viver a cultura do local com suas peculiaridades, tendo assim, uma experiência diferente e única em cada lugar em que for fazer turismo. Dias ainda afirma que como recurso turístico, o patrimônio cultural atende a um interesse crescente pela cultura que se traduz em um aumento significativo de viajantes que praticam o turismo cultural.

A globalização de forma intencionada ou não, sempre transforma os lugares, gerando conflito de interesses no âmbito do turismo entre preservação e promoção turística.

### **3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PANORAMA DO PROJETO APLICADO.**

A globalização de forma intencionada ou não, sempre transforma os lugares, gerando conflito de interesses no âmbito do turismo entre preservação e promoção turística.

O consumo global vem aumentando significativamente devido ao estilo de vida das pessoas por estarem caminhando todos para um mesmo modelo de consumo. Graças ao desenvolvimento industrial e tecnológico, que contribuem para os avanços dos transportes e das comunicações acelerando cada vez mais o mundo e a vida. Esse é mais um efeito da globalização que propicia facilidades aos cidadãos na hora de consumir os recursos do nosso planeta. Com isso, surge necessidade de preservar o meio ambiente para que não sejamos consumidos pelo lixo e poluição por conta do consumo excessivo.

“O número crescente de indivíduos que passam a ocupar o mesmo nicho, dentro da biosfera, ou seja, cada vez mais pessoas adotam os mesmos padrões de consumo, em todo o mundo, exercendo pressão crescente sobre uma mesma categoria de recursos finitos ou cuja velocidade de regeneração não está sendo observada”. (FREIRE DIAS, 2004, p. 92).

O Ministério do Meio Ambiente através da Política Nacional de Educação Ambiental de (1999), define a educação ambiental como processos e ações individuais

ou coletivas que constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes e técnicas para a preservação do meio ambiente, bem comum de todos os cidadãos, sendo a preservação, fator fundamental para a qualidade de vidas das pessoas. Já o Conselho Nacional do Meio Ambiente (1996), define educação ambiental como processo de formação e informação, direcionado ao desenvolvimento e sensibilização referente as questões ambientais, assim como atividades que levem a participação das comunidades onde essas atividades estão sendo aplicadas, para preservação e equilíbrio ambiental, fatores de interesse ao bem comum social.

Levando em consideração essas definições de educação ambiental e os problemas da crise ambiental que vivemos hoje no planeta, surge a proposta de aplicar um projeto de extensão junto ao Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão, para incentivar a sensibilização ambiental em alguns pontos do centro histórico da cidade, evidenciando para os acadêmicos, autóctones e turistas, o valor e a importância da preservação ambiental tanto para o turismo, assim como para o desenvolvimento da comunidade local, valorizando os espaços públicos e a relação das pessoas com o meio ambiente como um todo.

É importante frisar que já existe um projeto de escolas da cidade junto ao Rotary Club envolvendo professores e alunos, na construção da conscientização ambiental, atuando na limpeza da Orla do Rio Jaguarão que já acontece há alguns anos. Um dos principais idealizadores o professor Francisco Lima conhecido como Kiko e que pode ser um parceiro do projeto deste trabalho, já que ele está inserido nesse tema na cidade, contribuindo com sua experiência.

“De fato, as mudanças devem começar dentro de cada um de nós. Após uma revisão de nossos hábitos, tendências e necessidades, podemos, de certa forma, através da adoção de novos comportamentos, dar a nossa contribuição para a diminuição da degradação ambiental e para a defesa e promoção da qualidade de vida”. (FREIRE DIAS, 2004, p. 328).

A interação da comunidade acadêmica com a comunidade local da cidade de Jaguarão é importante para evidenciar a importância do turismo para a economia e para o desenvolvimento local e para a preservação do patrimônio histórico cultural. “Um patrimônio é essencialmente histórico, de modo que seu significado sofre reinterpretações constantes em função de realidades socioculturais específicas do

presente”. (DIAS, 2006, P. 78). Ainda, conforme Dias (2006, p. 78), “os patrimônios culturais são bens ou manifestações selecionados por apresentar qualidades consideradas passíveis de ser preservadas”.

O projeto consiste em delimitar localidades específicas no centro histórico de Jaguarão para aplicar um dia de educação ambiental, contando com a participação dos discentes e docentes da Universidade Federal do Pampa e pessoas da comunidade interessadas em fazer parte do projeto, com foco em visibilizar a atividade turística e sua importância para a cidade tanto no sentido econômico como no sentido histórico cultural.

Será necessário, cerca de quarenta pessoas voluntárias para realizar o projeto em três diferentes pontos do centro histórico, vinte pessoas na Orla do Rio Jaguarão que é o maior espaço e de mais degradação ambiental devido as características geográficas, dez pessoas na Praça do Desembarque e mais dez pessoas na Praça Alcides Marques. Será realizado mutirão de limpeza e reorganização dos canteiros e jardins desses três pontos específicos. Por se tratar de espaços públicos da cidade, assim como por serem locais tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é preciso buscar autorização junto a esses órgãos para poder aplicar o projeto na parte de mexer nos canteiros e jardins, termo usado nesse trabalho como “reorganização dos canteiros e jardins”. Salienta-se, que inicialmente adotaremos como projeto piloto a Praça Alcides Marques e nas etapas posteriores, conforme os resultados alcançados, iremos construir os projetos de extensão<sup>5</sup>, nas outras duas áreas de estudo, de maneira sequencial.

#### **4. CENTRO HISTÓRICO DE JAGUARÃO.**

A cidade de Jaguarão fundada como povoado em 1802 na localização de antigos acampamentos militares, primeiramente dos espanhóis e depois dos portugueses, que entre eles disputavam essas terras. Elevada à vila através de uma lei criada em 6 de julho de 1832, já com o nome de Jaguarão e, elevada à cidade em 1855.

Jaguarão detém um dos maiores conjuntos histórico arquitetônico do estado do Rio Grande do Sul, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2011. Segundo Projeto de Revitalização Integrado de Jaguarão (2005, p. 13), “a

---

<sup>5</sup> Sobre as normas do projeto de extensão ver em: <http://www.unipampa.edu.br> acessado pelo autor em 25/11/2018.

cidade de Jaguarão tem uma memória arquitetônica invejável, sem similar em número e estado de conservação no Rio Grande do Sul”.

Entre os patrimônios mais imponentes e simbólicos da cidade, está a Ponte Internacional Barão de Mauá, sendo a primeira ponte ligando dois países na América do Sul, construída entre 1927 e 1930, o Teatro Politeama Esperança construído de 1887 à 1897, importante palco cultural da região e que mostra a integração da fronteira entre o Brasil e o Uruguai, o Museu Carlos Barbosa construído em 1886, foi residência do ex governador do estado Carlos Barbosa, desde 1975 é o museu que abriga o acervo de objetos da família de Carlos Barbosa, desde móveis, louças, ferramentas, equipamentos, entre outros objetos que remontam a história da família, também tem a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, iniciada sua construção em 1846, sendo a principal igreja da cidade até os dias de hoje, atualmente a igreja passa por restauração. Além de existir outros prédios, casarões, igrejas, que simbolizam a história e a cultura local, e também nacional, a partir da visão que Jaguarão delimitou essa parte da fronteira do Brasil com o Uruguai.

É notável então, o riquíssimo e valioso patrimônio arquitetônico histórico e cultural da cidade de Jaguarão, que cada vez vem se moldando pra ser uma referência regional e nacional, contemplando o desenvolvimento turístico da cidade. Segundo Dias (2006 p. 46), “o patrimônio cultural é a essência do turismo cultural, a grande motivação para o deslocamento de turistas e capital cultural valioso para as comunidades, pois representa um produto turístico que, se bem administrado, pode perdurar indefinidamente”.

“Nesse contexto, o patrimônio cultural, seja que tipo for – arqueológico, histórico, industrial, ferroviário etc. –, constitui recurso econômico, passível de ser utilizado pelo turismo como ferramenta para o desenvolvimento. Esse novo enfoque em relação aos bens culturais implica uma mudança de atitude que tem relação direta com a concepção histórica de patrimônio e com o seu papel na constituição das nações”. (DIAS, 2006, p. 47).

## **5. PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO: MUTIRÃO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.**

Os projetos de extensão da Universidade Federal do Pampa, tem por objetivo a interação da universidade com a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento e na construção de valores.

O projeto parte da perspectiva sobre a importância da preservação dos patrimônios alinhada a preservação ambiental para desenvolver o turismo e a comunidade local.

### 5.1 Roteiro e aplicação.

São três localidades específicas para a atuação do mutirão de sensibilização ambiental. A Orla do Rio Jaguarão, a Praça do Desembarque junto ao mercado público municipal e a Praça Alcides Marques, os três pontos destacados em colorido na imagem.

Figura 01: Compilação, da imagem orbital, na área de implementação da pesquisa, do Google Maps



Fonte: Imagem do Google Maps, compilada e modificada pelo próprio autor, 2018.

O mutirão compreende a limpeza de lixos nessas localidades, com a participação do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo, da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, pessoas da comunidade interessadas em cooperar com o mutirão, órgãos municipais que se solidarizam no fornecimento dos materiais necessários para realização desta ação. A quantidade mínima é de quarenta pessoas para que a área do

projeto seja totalmente contemplada sem que seja um trabalho desgastante para os voluntários.

Desses quarenta voluntários, será vinte na Orla do Rio Jaguarão por abranger o maior dos três espaços delimitados, além de as características geográficas e do solo, exigindo mais pessoas e alguns materiais especiais. Pelo fato da orla do rio estar conectada com o meio ambiente natural e é onde desemboca as redes pluviais degradando diretamente o meio ambiente natural, assim como a falta de lixeiras públicas, gerando acúmulo de lixo como podemos ver nas imagens abaixo.

Figura 01: Área degradada do Orla do Rio Jaguarão



Fonte: Próprio autor, 2018.

Figura 03: Área ocupada pelos pescadores na orla do rio Jaguarão



Fonte: Fotografada pelo autor, 2018.

Na Praça do Desembarque e Praça Alcides Marques serão outras vinte pessoas, sendo dez em cada praça.

Não será necessário muito gasto com materiais para a aplicação, porque se trata de mutirão de limpeza, é um evento de caráter voluntário, sem fins lucrativos e por isso não necessita de marketing e nem atrativos. Os materiais mínimos necessários são:

- De 60 à 80 sacos de lixo de 100 litros (uma média de um saco e meio à dois sacos de lixo por cada voluntário).
- 6 pares de botas especiais de borracha para chegar nas partes de mais difícil acesso da Orla do Rio Jaguarão que é o local mais complicado devido as características geográficas e do solo.
- Luvas de plástico descartável para pessoas que tenham alguma alergia ou mesmo alguma restrição pessoal ao pegar lixos com as mãos.

A divulgação será feita através das redes sociais, nos murais da universidade e por boca a boca. As redes sociais são de extrema importância para divulgar fora da universidade para a comunidade local, principalmente para as pessoas que tenham o interesse, mas que não frequentam os interiores da universidade, por isso, ficam distantes das informações que partem de dentro do campus.

Após a realização do mutirão, será contratado o serviço de carroceiro para encaminhar todos os lixos recicláveis coletados para a cooperativa de reciclagem de lixo de Jaguarão, a Cooadesps Reciclagem.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

A partir da ótica deste trabalho, pode-se tirar algumas conclusões referentes a preservação ambiental como meta para destinos turísticos que buscam se desenvolver, conquistando espaço no mercado e se consolidando.

No Brasil, é visível a dificuldade de alcançar objetivos para a atividade turística no que diz respeito ao desenvolvimento da atividade por ser um país subdesenvolvido, deixando de atingir bons resultados na demanda turística. Entre esses objetivos pode-se destacar a decadência na qualidade de vida proporcionada para a sociedade e consequentemente para turistas, a falta de capacitação profissional fazendo com que a oferta turística deixe a desejar.

A cidade de Jaguarão é rica em seus patrimônios culturais, revelando o seu grande potencial turístico através de seu belíssimo conjunto arquitetônico que remonta o estilo de vida do século XIX, assim como a história ao longo dos séculos sobre a conquista dos Portugueses contra os Espanhóis na construção dos limites geográficos do extremo sul do Brasil. A preservação ambiental sugere um cuidado especial desses patrimônios, tornando-os mais valorizados, e se firmando como atrativos turísticos, fortalecendo os laços da comunidade local com o turismo e os patrimônios, integrando seu povo à sua cultura, dando novos valores e importâncias para os patrimônios, assim, construindo qualidade de vida.

Preservação ambiental, preservação e valorização de patrimônios, são assuntos atuais no mundo globalizado, pertinentes ao turismo como ferramentas de desenvolvimento, além de serem fatores essenciais para o turismo e suas características. É preciso entender o turismo e seu sistema, fortalecendo produtos e atrativos, causando nos turistas a vontade de ficar sempre um pouco mais no destino. Meio ambiente,

cultura, são pontos chave para ter sucesso nesse sistema e gerar grandes experiências para os visitantes. As metas são de sempre organizar um destino entretendo mais e mais os turistas, esse é o objetivo do planejamento turístico, por isso devemos sempre agregar valor aonde há potenciais.

## 7. REFERENCIAS

CUSTÓDIO, Luiz Antônio. **Roteiros de arquitetura da Costa Doce – Rio Grande do Sul** / Luiz Antônio Custódio, Ceres Storchi, Vlademir Roman. Porto Alegre: Editora Sebrae, 2009.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: 9ª edição, 2007.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural – recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental – princípios e práticas**. São Paulo: Editora Gaia, 9ª edição, 2004.

IPHAN. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**.

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/> / acessado em: 15/11/2018.

JUNIOR, Plinio Pimentel Leite. **O valor social do turismo** / editor: Plínio Pimentel Leite Junior. São Paulo: Roca, 2007.

MMA. **Ministério do Meio Ambiente**. <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental.html> / acessado em: 12/11/2018.

PETROCCHI, Mario. **Turismo – planejamento e gestão**. São Paulo: Editora Futura, 7ª edição, 2005.

PMJ. **Prefeitura Municipal de Jaguarão**. Disponível em:

<https://www.jaguarão.rs.gov.br/?p=10589> / acessado em 10/12/2018.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental: abordagens múltiplas**. Organizado por Aloísio Ruscheinsky. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

THOMÉ, Romeu. **Manual do Direito Ambiental**. Salvador: Editora Jus Podivm, 5ª edição, 2015.